



## **Ofício de revisor: implicações para o primor da obra**

Cláudia Leão de Carvalho Costa\*

Mateus Esteves de Oliveira\*\*

RIBEIRO, Ana Elisa. ROMANO, Márcia Regina (Org.).  
*Além da gramática*. Divinópolis: Artigo A, 2021.

### **A apresentação, a preparação e a revisão de textos**

O livro *Além da gramática* foi organizado em torno de questões contemporâneas de edição, revisão e preparação textual para publicações. Lançado pela editora Artigo A, nele se apresentam os frutos de pesquisas sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Elisa Ribeiro e sua orientanda Márcia Regina Romano. O título anuncia que as questões de revisão textual não ficam adstritas à mera assunção do texto aos rigores gramaticais; logo, questões políticas, ideológicas, comerciais, culturais e sociais também interferem no estado e na condição da publicação de uma obra. Os artigos, escritos por pesquisadores em nível de mestrado e

\*Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG. E-mail: claudialeaoatrabalho@gmail.com

\*\*Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG. E-mail: mateuss.esteves@gmail.com

doutorado, desvelam reflexões ligadas à edição, ao mercado editorial e à revisão de textos, mas todos têm em comum o pensamento de que a revisão transpõe a simples correção gramatical. O livro contém sete artigos e o título remete à importância representativa e simbólica do trabalho de revisores, que (re)escrevem em coautoria a obra, mesmo que em anonimato.

Na apresentação, as autoras realçam a presença massiva de mulheres na área de edição de textos, refletindo juntas sobre questões problemáticas nesse âmbito. A obra acende holofotes sobre o empoderamento feminino, valoriza e realça o fato de as mulheres se dedicarem ao ofício de revisoras, professoras, editoras, além de outras funções que, muitas vezes, transcendem o profissional. As organizadoras enfatizam o caráter transdisciplinar do ofício de revisora, o qual envolve também conhecimento de mundo, traquejo social, empatia, autonomia, assertividade, resiliência, além dos conhecimentos linguísticos, gramaticais, discursivos, lexicais e paradigmáticos.

### **Visões dos autores sobre a revisão de textos**

No capítulo inicial – “A revisão de textos: do ofício à pesquisa” –, Márcia Regina Romano apresenta o ofício do revisor e o nomeia como “perito da língua”, que, embora não tenha compromisso com o conteúdo do texto, precisa lidar com produções de diversos gêneros: da poesia à tese acadêmica, de quadrinhos a editoriais e revistas. A intenção da autora é demonstrar o panorama de pesquisas e para isso realizou uma revisão de literatura, não exaustiva, a partir dos anos 2000, abordando o desenvolvimento da área de revisão de textos que tem se con-

solidado como atividade profissional, exigindo, assim, formação acadêmica cada vez mais apurada.

Romano (2021) traça um panorama do ofício de revisor e expõe questões históricas, como o fato de as redações de jornais, no início do século, apresentarem vozes de especialistas em cadernos específicos, os quais continham normas e padrões gramaticais nos editoriais, sem discussão com o leitor e aprofundamento temático, sob um viés de “policar” a escrita do brasileiro, como sujeitos que não falam e não escrevem “corretamente”. Com isso, Romano (2021) relata haver escassa produção bibliográfica em revisão de textos e constata serem urgentes mais pesquisas sobre a temática.

A autora aborda, ainda, apontamentos sobre questões analíticas, semióticas, semânticas e criativas do revisor que contribuem para a produção do texto final. Nas considerações finais, sublinha a postura crítica do revisor diante do texto, a necessidade de extrapolar aspectos gramaticais a fim de produzir uma revisão mais complexa do texto e, por fim, a construção do texto final em diálogo com o autor, a qual compreende aspectos como o arremate do trabalho bem executado.

No segundo capítulo – “O profissional de revisão de textos em Minas Gerais” –, Lourdes da Silva Nascimento enfatiza as formações requeridas do revisor de textos e sugere a (re)elaboração dos cursos que preparam esse profissional, com o intuito de se incluírem vieses transdisciplinares. A autora pesquisa, em sua dissertação de mestrado, “o que é revisão de texto e como se forma o revisor”, respondendo às questões sob a ótica da teoria da Linguística Textual. A estudiosa detalha o caminho do texto,

passando pelas mãos do preparador, do diagramador e do revisor, e percebe, em suma, que as interferências nesse processo seguem a linha tradicional, com primazia da gramática.

A pesquisadora relata que, embora a gramática normativa seja utilizada no trabalho de revisão, ela não é suficiente para realizar a revisão, havendo, portanto, outros pontos importantes da linguagem a serem incluídos na formação do profissional revisor. Nascimento esclarece que pensar o texto implica pensar a produção (pelo autor) e a recepção (pelo leitor) do texto; com isso, o revisor deve se colocar entre essas instâncias, levando em consideração o mercado de trabalho e as tecnologias disponíveis para a revisão. Ademais, são apontados requisitos subjetivos para ser um bom revisor tais como: organização, paciência, humildade e abertura para diálogo.

No capítulo seguinte, cujo título é “O revisor de texto pelas lentes do autor acadêmico-científico”, Renata Pires debruça-se sobre textos voltados para a comunidade científica, explica que existe, por parte do revisor, interferência na escrita da primeira versão do texto e a ele cabe amadurecer a obra para torná-la adequada à publicação, levando a pesquisa ao grande público. Amparando-se em Barros e Ignácio (2017), entende a autora que o revisor atua em questões linguísticas como ortografia, pontuação, sintaxe, e em aspectos pragmáticos e discursivos do texto. Conforme expõe a autora, para o ofício do revisor, o profissional precisa dominar o gênero acadêmico-científico, além de compreender a posição do falante e do autor do texto, assim como do público ao qual se destina.

A partir disso, a profissão de revisor é percebida como uma infundável construção, noção que se revela na representa-

tibilidade social percebida na entrevista que a autora realizou. Essa representabilidade se legitima tanto nos autores como nos revisores. Ambos compreendem que há questões envolvendo o letramento acadêmico, a formação — em Letras/Comunicação/Jornalismo — e, mais ainda, a experiência e a prática, além de habilidades profissionais — clareza, objetividade e qualidade gramatical — para uma boa revisão. Para concluir, Pires milita pela regulamentação e pela institucionalização da profissão de revisor.

Em seguida, no capítulo “Uma costura a várias mãos: o processo de produção e revisão textual no SESC em MG”, Márcia Regina Romano descreve o processo de criação de peças gráficas digitais que fazem parte dos discursos organizacionais do SESC. Esses textos são produzidos para a “circulação da energia social” (Chartier, 2002) da instituição e portam meios de comunicação específicos para seu público. Nesse cenário, a autora relata que, nas escolhas das peças, cada palavra é fruto de um complexo processo de exercício de poder, no qual a alteridade dos profissionais materializa-se no discurso da instituição. A autora detalha as etapas de construção do texto, nas quais revisor de textos ou revisor ortográfico, copidesque, preparador de textos e editor interferem na produção textual. Baseada no conceito de ritos genéticos de Maingueneau (2008), a pesquisadora debruça-se sobre o *corpus* de sua pesquisa, desenvolvendo as considerações sobre o *ethos*<sup>1</sup> institucional que se revela no trabalho colaborativo da equipe.

<sup>1</sup> De acordo com o Dicionário Oxford Languages, *ethos* é o conjunto dos costumes e hábitos fundamentais, no âmbito do comportamento (instituições, afazeres etc.) e da cultura (valores, ideias ou crenças), característicos de uma determinada coletividade. Disponível em: <https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/> Acesso em 10 dez 2023.

No capítulo de Jéssica Camila Soares – “A revisão de textos publicitários: desafios e possibilidades” –, abordam-se intervenções em peças publicitárias. A autora constata que há liberdade maior na linguagem, a depender do público-alvo. O olhar atento para o desenvolvimento da linguagem na propaganda e a transmissão literal da mensagem, assim como a mensagem simbólica, são caminhos para o trabalho do revisor com esse tipo de texto que tem se avolumado nos contextos sociais, diante de demandas mercadológicas.

Além disso, o ato de guiar o leitor para compreender o sentido previsto pelo autor, provendo reflexões e análises sobre a peça, é um ponto de atenção por parte do profissional de revisão. Extrapolando as regras normativas da língua, há regras do editor e do próprio revisor, relata a autora ao citar Coelho Neto (2013). Outrossim, discorre sobre a importância dos sentidos investigativo e detalhista, além de características como a curiosidade, a humildade, a empatia, o domínio da gramática normativa, de gêneros textuais e das normas da ABNT como aspectos essenciais do trabalho de revisor, entendido como “coescriba” do texto.

No penúltimo capítulo do livro, intitulado “Quando o revisor é escritor”, Pollyanna de Mattos M. Vecchio entrevista revisores-pesquisadores profissionais a respeito do ofício que exercem, para elaborar, assim, análises do discurso com foco no *ethos* pré-discursivo e discursivo. Da tessitura das entrevistas, além de informações bibliográficas, ela analisa a percepção de como os autores enxergam suas trajetórias autorais entrelaçadas ao trabalho do revisor. A autora compreende que, como Salgado afirma (2016, p. 340), “é preciso um ‘olhar linguístico’

ou não só ‘gramatical’ para os textos”, no ofício de revisor, enfatizando assim os aspectos pessoais, profissionais e culturais, além de experiências, como relevantes a esse profissional.

Nesse sentido, Vecchio propõe que a formação de revisores deve contemplar a prática da escrita autoral como ferramenta que desenvolve a autonomia e o protagonismo do profissional revisor, e a importância de sua formação. É interessante pontuar que o revisor, na visão da pesquisadora, situa-se entre um super leitor e um quase autor. Em face de suas análises, finaliza o texto confirmando a hipótese de que a revisão de textos também é um ofício de escritor e, para desenvolver as habilidades subjacentes a esse ofício, a escrita autoral precisa fazer parte dos currículos dos cursos de formação de revisores.

No último capítulo – “Correção e transgressão na revisão do texto literário: notas sobre um conto de Maria Valéria Rezende” –, a organizadora Ana Elisa Ribeiro analisa o conto “Dilema” da obra *Modos de apanhar pássaros à mão* e esclarece que, se, na produção editorial, o revisor não é o protagonista de decisões, no processo de publicação da obra, o revisor pode desempenhar papel principal, tomando decisões pelo escritor. Ribeiro cita José Saramago, na obra *História do cerco de Lisboa*, em que o autor cede o protagonismo ao revisor “Raimundo Silva”. Nesse âmbito, questões relativas a direitos autorais, ética e moral estão bem presentes nas reflexões da personagem.

Assim, a representação de alguns dilemas descortina impasses do ofício de revisão. Por meio do conto, promovem-se reflexões sobre textos literários, bem como a mediação de revisores, indicando que autores e revisores devem dialogar e cons-

tituir parcerias profícuas. A transgressão da língua e a escrita desafiadora são ideais caracterizados como elementos importantes para conferir sucesso à obra. Com isso, Ribeiro conclui que “a revisão do texto literário parece menos ligada às mãos e talvez mais análoga a uma mão sobre outra, nem sempre um balé sincronizado e obediente”.

### **Considerações**

Mediante a leitura da obra ora resenhada, podemos ponderar que o ofício de revisor, na condição de trabalho que abrange interferências e correções em textos, que visam a melhoria da apresentação final da obra, não é recente. Outrossim, ressaltamos o fato de, ao longo dos capítulos, ter sido abordada a importância de as obras passarem por um olhar exigente, crítico e perspicaz do profissional revisor, o qual, por intermédio da sua formação técnica e da sua experiência profissional, saberá selecionar aspectos necessários para mudanças, tendo em vista a produção, edição e publicação de um texto que preze originalidade, objetividade, formalidade e interatividade entre autor e o leitor.

Nesse sentido, as organizadoras Ana Elisa Ribeiro e Márcia Regina Romano nos proporcionam uma obra que traz com diligência apontamentos indispensáveis para editores e revisores iniciantes na formação acadêmica e para autores que ainda têm negligenciado a atuação de revisores profissionais. As pesquisadoras projetam e materializam a obra com vistas ao reconhecimento profissional dos revisores e ao merecido tônus valorativo pelo trabalho, muitas vezes invisível, que executam. Por fim, tendo em vista a leitura da obra, não se pode deixar de

concordar que revisores são mediadores de palavras, que encaram com coragem o desafio da interlocução entre o autor, a obra e o leitor. Assim, eles fazem parte desse diálogo, tornando-o mais conciso, coerente e elegante.

## Referências

BARROS, Ev'Ângela Batista Rodrigues de; IGNÁCIO, Daniela Lopes Dias Rodrigues. "Revisão, edição e preparação de textos: o desafio profissional de novos cenários de atuação". *Cadernos CESPUC de Pesquisa – Série Ensaio*, n. 31, pp. 1-9, 2017.

CHARTIER, Roger. *A aventura do livro: do leitor ao navegador: conversa com Jean Lebrun*. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

COELHO NETO, Aristides. *Além da revisão: critérios para revisão textual*. 3ª. ed. Brasília: Editora Senac, 2013.

MAINGUENEAU, Dominique. *Gênese dos discursos*. Tradução de Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

RIBEIRO, Ana Elisa; ROMANO, Márcia Regina (Orgs.). *Além da Gramática*. Divinópolis: Artigo A, 2021.

SALGADO, Luciana Salazar. *Ritos genéticos editoriais*. São Paulo: Margem da Palavra, 2016.

SARAMAGO, José. *História do cerco de Lisboa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.